

Novo projeto no município de Jijoca de Jericoacoara visa junto com o Programa Família Guardiã ajudar crianças e adolescentes na reinserção familiar.

A ACER Brasil realizou um processo de capacitação no projeto PROVTR, através da nossa supervisora técnica de assistência social e representante do Programa Família Guardiã, Kelly Lima, no município de Jijoca de Jericoacoara, no Ceará. O Família Guardiã está junto com o projeto PROVTR para possibilitar e auxiliar na reinserção de crianças e adolescentes do município, em famílias extensas. Em entrevista, Kelly Lima, explica e conta detalhes sobre o projeto e sobre o papel da ACER por meio do Família Guardiã.



O que é o PROVTR e qual o objetivo do projeto?

“O PROVTR, sigla que significa protegendo vidas e transformando realidades, é um projeto que combina vários outros projetos, um deles é o Família Guardiã, sendo a parte que compete a ACER Brasil. Outro desses projetos, é o Formação Empreendedora, de primeiro emprego para jovens, e desse ainda tem outra ramificação, que seria o processo de articulação da rede do município, com empresários para oferecer o primeiro emprego para esses jovens.

E o objetivo do Programa Família

Guardiã dentro do PROVTR é de possibilitar, através da guarda subsidiada, a reinserção de crianças e adolescentes na família extensa. Porque eles estão, por algum motivo, impedidos do convívio com os pais, ou o pai, ou a mãe, ou os dois juntos. Então passam por um processo de guarda, constituída juridicamente e isso evita ou abrevia o processo de acolhimento institucional, e garante a convivência familiar e comunitária dessas crianças e adolescentes.”

Qual a relação da ACER Brasil com o projeto?

“AACER foi contratada pela empresa, Dantas e Saldanha, para oferecer um processo de capacitação de uma semana em Jijoca de Jericoacoara, para os trabalhadores, os profissionais do sistema de garantia de direitos, que incluiu cerca de 15 profissionais que trabalham na área de assistência social, educação, de conselho tutelar e alguns participantes da saúde. Dois dias, dentro

dessa semana, foram de capacitação para uma rede mais ampliada, com a participação de adolescentes, secretários, pessoas de outros projetos, cerca de 70 pessoas. E nos outros dias da semana foi um grupo de aproximadamente 15. Ficamos bem focados no município, em trabalhar e planejar a operacionalização, em como o município fará a implementação, como irá organizar o Programa Família Guardiã, de que maneira os profissionais vão se articular com outros profissionais, com outras secretarias, em como trabalhar com as famílias, então foi toda a parte de implementação e metodologia que os profissionais vão utilizar para o desenvolvimento desse programa dentro do município, essa foi a responsabilidade da ACER nessa parceria.”

Quais os benefícios que o projeto irá levar para o município de Jijoca de Jericoacoara?

“Os benefícios, especificamente para este município, giram em torno de garantir a convivência familiar e



comunitária, porque apostaram no não acolhimento institucional de crianças e adolescentes, o município já tem um trabalho de família acolhedora que é outro tipo de trabalho que se oferta para criança e adolescente, que não estão convivendo com os pais, contudo no família acolhedora, as crianças e os adolescentes que ficam nas famílias eles não têm vínculo com essas famílias, são famílias que se cadastram, recebem uma formação e as crianças, e adolescentes ficam por um curto período de tempo com essa família. No Família Guardiã, as crianças vão ficar na própria família, porém seriam famílias extensas, parentes extensivos, que são tios, avós, primos, irmãos, e se expande também para um lado sócio afetivo, que já seriam pessoas que eles tem vínculo ou contato, que podem ser vizinhos, um padrinho, uma pessoa que as crianças e adolescentes confiam e identificam como sendo uma figura de proteção. Então a grande aposta do município é manter a convivência familiar e comunitária, subsidiar essas famílias, com orientação, apoio, cuidado e proteção da rede de atendimento, de uma forma profissional, para garantir o melhor cuidado dessas crianças. E com subsídio técnico, a qual é o apoio financeiro, com a oferta de uma

bolsa que as famílias vão receber quando elas entram no projeto, por criança e mensalmente. E uma rede de fortalecimento entre as próprias famílias, que elas adquirem participando de encontros mensais, então elas se fortalecem como uma comunidade, são esses três ganhos principais que o projeto traz para as famílias, além do município apostar também no não acolhimento de crianças e adolescentes, porque eles não dispõem desse serviço e também porque essa seria a última medida que eles utilizam caso haja essa necessidade extrema de retirada da criança da família dela.”



Conta um pouco sobre sua experiência com esse novo projeto
“Eu saí de lá bastante esperançosa, feliz e confiante, encontrei pessoas que estão muito dispostas e disponíveis a engajar nesse novo projeto que está começando no município. São pessoas excepcionalmente



comprometidas com o trabalho, são profissionais incríveis, extremamente instruídos, inteligentíssimos, de muita sabedoria acumulada, e principalmente de conhecimento da realidade que eles têm no município de Jijoca, com muita preocupação de fazer uma coisa nova, que atenda de fato as condições das crianças. Então muita gente articulada, eu achei profissionais muito dispostos a dar as mãos uns para os outros e fazer a coisa acontecer porque eles são muito comprometidos com as causas da infância no município. Nós enquanto ACER ganhou novos parceiros de diálogo nessa nossa caminhada de Família Guardiã, que já realizamos desde 2009, eu acredito que para além da capacitação que fizemos lá, nós trazemos de volta um ganho, esses novos parceiros de trabalho maravilhosos que tivemos a honra de encontrar e que vão contribuir muito nas nossas dis-

cussões por Brasil afora sobre a importância de uma criança viver em família e essa família ser apoiada, quando ela é família extensa, não só ao nível técnico, mas também ao nível material, porque precisa dessas duas coisas para garantir o melhor cuidado da criança.”



Nossa voluntária Daisy junto aos jovens realiza peça teatral e apresentação sobre a cultura do povo indígena equatoriano

No dia 11 de agosto, tivemos um momento muito especial para os jovens com nossa voluntária, Daisy Valdivieso, um momento recheado de conhecimento e cultura. Tivemos a encenação do “Mito da caverna de Platão”, que conta sobre a existência de um grupo de prisioneiros em uma caverna. Lá, um fogo ilumina o outro lado do muro, e os prisioneiros veem as sombras projetadas por objetos que estão sobre este muro, os quais são manipulados por outras pessoas que passam por trás. Os prisioneiros acreditam que aquilo que observam é o mundo real.

Até que um dos prisioneiros consegue se libertar, ao encontrar a saída da caverna, ele tem um susto ao deparar-se com o mundo exterior. A luz solar ofusca a sua visão e ele sente-se desconfortável. Aos poucos, sua visão acostuma-se com a luz e ele começa a perceber a infini-

dade do mundo e da natureza que existe fora da caverna.



Ele percebe que aquelas sombras, que eles julgavam ser a realidade, na verdade, são cópias imperfeitas de uma pequena parcela da realidade. Então o prisioneiro libertado voltou a caverna para libertar os outros prisioneiros e assim o fez, para que todos pudessem ter a chance de conhecer o mundo real. Logo após o fim da encenação, os

jovens que estavam encenando explicam a mensagem que o mito quer passar, que a caverna pode ser interpretada como nossos medos, e que devemos ter a coragem do prisioneiro libertado para descobrir e realizar coisas novas.

Daisy fez uma demonstração de um ritual dos indígenas equatorianos, ao som de “Zapateando Juyayay” mostrou como era a dança de seu povo e fez uma linda apresentação e explicação sobre a luta de 500 anos dos indígenas, mostrou os acontecimentos do atual governo, da situação em que o país se encontra, e como os índios continuam a lutar no momento presente.

Depois abriu a conversa para perguntas, e falou um pouco sobre a bandeira de seu país, sobre a importância da luta indígena, sobre o ritual e deixou uma mensagem de resistência para os jovens que tiver-

am a oportunidade que participar desse encontro tão inspirador, repleto de conhecimento. E deixamos aqui nosso imenso agradecimento pela passagem da Daisy na ACER Brasil.



ACER Brasil
@acerbrasil

Siga-nos no Twitter para atualizações regulares

Hoje é o Global Day of Play, o Dia Mundial do Brincar. O conceito de Play é visto como um componente chave de um estilo de vida saudável, incluindo o bem-estar mental, alívio de estresse, e socialização 27 de Ago

Ontem, 29/08, na Quadra da Três ocorreu mais uma atividade de prevenção com os alunos de futsal masculino com tema saúde e prevenção, conduzida pelos nossos parceiros da UBS Eldorado. 30 de Ago



/acerbrasil



/acerbr

AGENDA

Setembro

11 a 15 - Capacitação do Programa Família Guardiã em Itajai

15 e 16 - Feira de Profissões na USP